

A EPÍFISE E O MECANISMO DA COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA

EPÍFISE

"Epi" é um prefixo da língua grega, significa acima, de forma superior, de ordem superior. "Fise" origina-se da palavra grega "Phisis", denotando natureza. Portanto "epi"+"fise"="epífise", significa glândula que tem grau superior, acima da natureza material da terra e do pensamento humano.

O interesse pela glândula é bastante antigo sendo que seus primeiros estudos datam 300 anos antes de Cristo. O filósofo francês René Descartes (1596-1650) já se interessava pela mesma e atribuía a ela a função de ser a sede da alma. De lá para cá foram feitas várias pesquisas científicas.

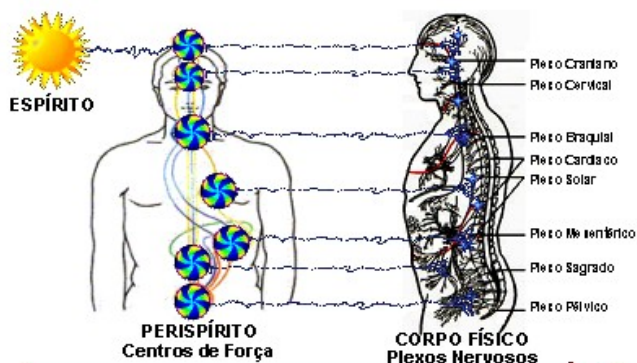
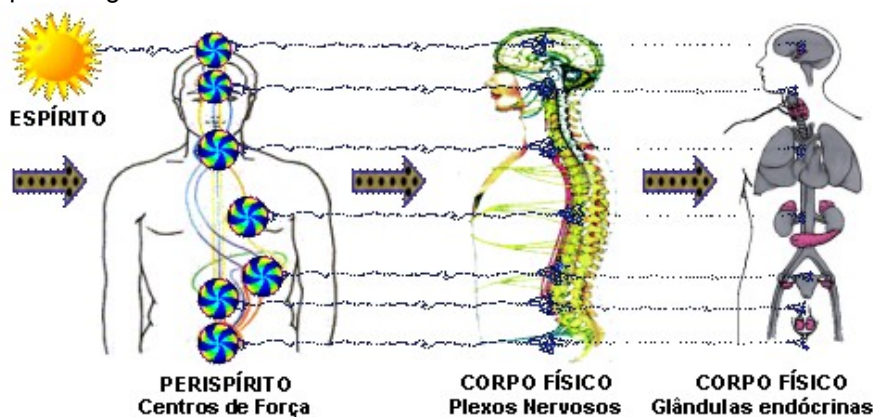
FISICAMENTE: Descobriu-se que ela apresenta metabolismo intenso e grande captação de aminoácidos, minerais e produção de hormônios.

ESPIRITUALMENTE: No exercício mediúnico de qualquer modalidade, revelam os Espíritos que a epífise desempenha importante papel.

A epífise é o órgão onde o espírito se expressa mais diretamente no corpo biológico. A Epífise é o órgão pelo qual o espírito envia e assimila as suas correntes mentais.

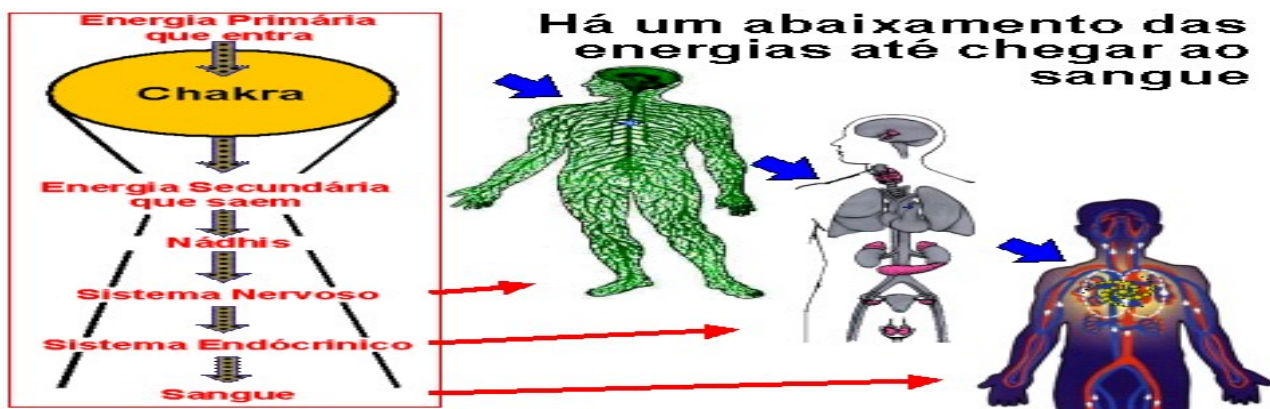
COMO CHEGAM OS ESTÍMULOS ENERGÉTICOS DO ESPÍRITO AO CORPO FÍSICO

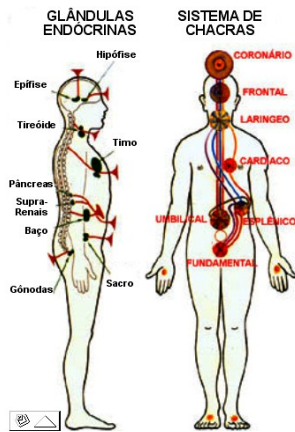
Os estímulos energéticos vindos do Espírito para o corpo chegam primeiramente ao sistema nervoso e em seguida passam para às glândulas endócrinas.



O Sistema Nervoso tem por função a percepção, recepção e transmissão dos estímulos a diversas partes do corpo. É através do sistema nervoso que se conduzem os estímulos energéticos vindos do espírito para o corpo. _

ESTÍMULOS ENERGÉTICOS DO ESPÍRITO AO CORPO FÍSICO





O sistema nervoso se entrosa e se entrelaça com a atuação do comando endócrino, na distribuição de toda a energia que desce do perispírito para o corpo físico.

Glândulas são órgãos que tem como característica a produção de secreções chamadas de hormônios.

As glândulas que lançam o seu produto diretamente na corrente sanguínea são chamadas de glândulas endócrinas.

Quando lançam seu produto através superfície do corpo ou no interior dos órgãos são chamadas de glândulas exócrinas (suor, lágrimas, salivas, suco gástrico, etc).

As glândulas endócrinas com seus hormônios saturados de energias espirituais inundam todo o organismo, e através de mecanismos extremamente complexos comandam o funcionamento dos órgãos.

Cada chacra esta associado a uma glândula endócrina.

A EPÍFISE – FUNÇÕES FÍSICAS

- Conserva ascendência em todo o sistema endócrino;
- age como uma espécie de supervisora em relação as outras glândulas;
- Influi sobre o corpo variando o grau de reação aos raios de luz;
- Evita, na criança, o desenvolvimento sexual prematuro, promovendo uma puberdade normal;
- Contribui para o desenvolvimento normal físico e mental das células cerebrais e das células dos órgãos de reprodução;

A glândula pineal ou epífise (não confundir com hipófise) está situada na parede posterior do teto do diencéfalo.

As pesquisas científicas demonstram que a epífise apresenta metabolismo intenso e grande captação de substâncias como aminoácidos, fósforo e iodo.

Exerce importante papel na regulação dos chamados ciclos circadianos (principalmente o sono) e no controle das atividades sexuais e de reprodução (Ritmo circadiano, ou ciclo circadiano, designa o período de aproximadamente um dia (24 horas) sobre o qual se baseia todo o ciclo biológico do corpo humano influenciado através da luz solar).

Seu funcionamento depende da luminosidade que atinge seus receptores celulares na retina e que trafegam pelo SNC.

A melatonina produzida pela Epífise interage com os neurônios do cérebro, tendo um efeito sedativo e isolante. O ritmo de secreção da melatonina é mais intenso no período escuro e inibida pela claridade.

A glândula tem seu ponto alto de seu desenvolvimento à época da puberdade. A partir daí, a glândula sofre um processo de calcificação progressiva e cujas condensações receberam o nome de areia cerebral.

COMENTÁRIOS DOS ESPÍRITOS ANDRÉ LUIZ E ALEXANDRE A RESPEITO DA EPÍFISE

Diz André Luiz: Estudara a função da epífise nos meus apagados serviços de médico terrestre. Segundo os orientadores clássicos, circunscreviam-se as atribuições da epífise ao controle sexual no período infantil. Não passava de velador dos instintos, até que as rodas da experiência sexual pudessem deslizar com regularidade, pelos caminhos da vida humana. Depois, decrescia em força, relaxava-se, quase desaparecia, para que as glândulas genitais a sucedessem no campo da energia sexual plena.

Diz Alexandre: - Não se trata de órgão morto, segundo velhas suposições, é a glândula da vida mental. Aos catorze anos, aproximadamente, torna-se de posição estacionária quanto a ação inibidora sexual, dando agora passagem para o desenvolvimento da sexualidade e das glândulas genitais. Ela acorda no organismo, na puberdade, as forças criadoras mentais e, em seguida, continua a funcionar, como o mais avançado laboratório de elementos psíquicos da criatura terrestre. As glândulas genitais segregam os hormônios do sexo, mas a glândula pineal, se me posso exprimir assim, segrega «hormônios psíquicos» ou «unidades-força» que vão atuar, de maneira positiva, nas energias geradoras. A glândula pineal reajusta-se ao concerto orgânico e reabre seus mundos maravilhosos de sensações e impressões na esfera emocional. Ela preside aos fenômenos nervosos da emotividade, como órgão de elevada expressão no corpo etéreo. Desata, de certo modo, os laços divinos da Natureza, os quais ligam as existências umas às outras, na seqüência de lutas, pelo aprimoramento da alma, e deixa entrever a grandeza das faculdades criadoras de que a criatura se acha investida.

A EPÍFISE É UM ÓRGÃO CRONBIOLÓGICO

A glândula pineal é um órgão cronobiológico, um relógio interno.

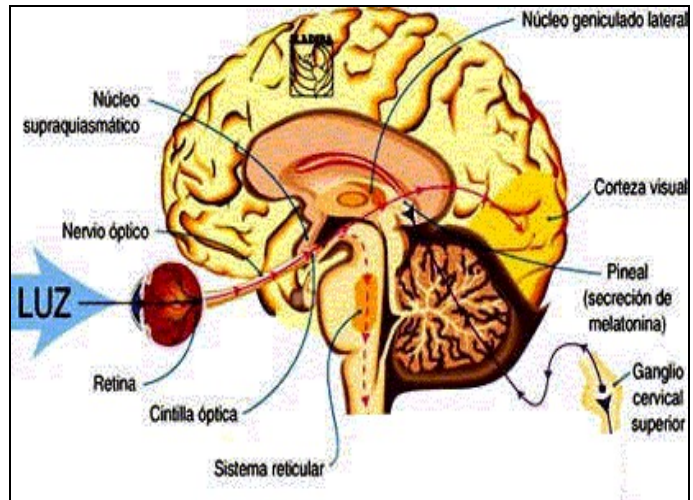
A pineal obedece aos chamados Zeitbergs, os elementos externos que regem a noção do tempo. Por exemplo o Sol e a Lua são Zeitbergs, que influenciam a pineal, regendo o ciclo do sono e da vigília, quando esta glândula secreta o hormônio melatonina.

Portanto, é a melatonina que dá a pineal as propriedades de controlar o relógio biológico das mudanças relacionadas com o sono e a vigília.

É isto que dá ao organismo a referência de horário e de tempo.

A dimensão espaço-tempo é a quarta dimensão. Por estar relacionada com a noção de tempo a glândula pineal permite o contato com a quarta dimensão.

A pineal é a única estrutura do corpo que transpõe essa dimensão, que é capaz de captar informações que estão além da terceira dimensão que vivemos como encarnados. (Revista Espiritismo & Ciência - ano 1 nº 3 - nov/2002 - reportagem com o psiquiatra Dr. Sérgio Felipe de Oliveira)



A EPÍFISE FUNCIONA MELHOR NO ESCURO

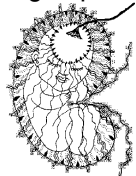
A Pineal funciona melhor no escuro, isto se deve porque os níveis de melatonina exibem ritmo mais alto à noite que de dia.

Como a pineal funciona melhor no escuro, recomenda-se nas reuniões mediúnicas que se diminua a claridade. Portanto, diminuir a claridade nas reuniões mediúnicas tem base científica, não é nenhuma invenção, ritual ou condicionamento.

A EPÍFISE – FUNÇÕES ESPIRITUAIS

Livro Missionários da Luz Capítulo 1 página 16 - "No exercício mediúnico de qualquer modalidade, a epífise desempenha o papel mais importante". Na Epífise é que as expansões energéticas do perispírito prendem-se mais profundamente, sendo por isto chamada "A Glândula da Vida Espiritual".

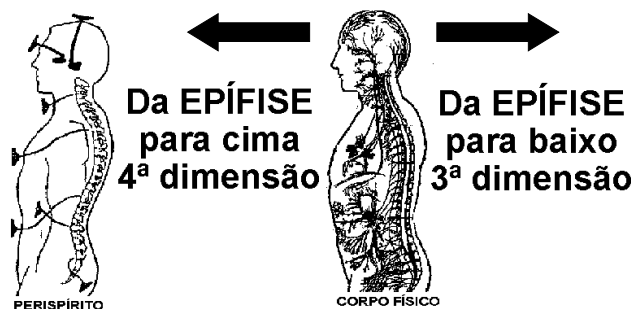
A Epífise é o órgão onde o espírito se expressa mais diretamente no corpo biológico. A Epífise é o órgão pelo qual o espírito envia e assimila as suas correntes mentais.



Em torno do 4º e 5º mês de vida intra-uterina a Epífise já apresenta células e tecido de sustentação, durante este período, via de regra, é que o espírito reencarnante começa a perder a consciência.

Portanto, o processo de esquecer o passado começa quando inicia-se a formação da epífise e completa-se quando ela está concluída.

A EPÍFISE É UM DIVISOR DIMENSIONAL



Portanto também é uma das funções da epífise adaptar as mensagens mentais da 4ª para a 3ª dimensão, permitindo o trânsito entre o lado espiritual e o lado material.

Assim, como produzir hormônios psíquicos que propiciarão ao espírito comunicante se utilizar de determinados órgãos durante a manifestação mediúnica.

E EPÍFISE E A LITERATURA ESPÍRITA

A literatura espírita há muito vem dando destaque para o papel da Epífise como porta de entrada para a percepção mediúnica, no livro “Missionários da Luz” André Luiz dedica um capítulo inteiro ao assunto.

MISSIONÁRIOS DA LUZ, CAP. II – A EPÍFISE (ALGUMAS CITAÇÕES)

- ✓ “...Enquanto o nosso companheiro se aproveitava da organização mediúnica, vali-me das forças magnéticas que o instrutor me fornecera, para fixar a máxima atenção no médium. Quanto mais lhe notava as singularidades do cérebro, mais admirava a luz crescente que a epífise deixava perceber. A glândula minúscula transformara-se em núcleo radiante e, em derredor, seus raios formavam um lótus de pétalas sublimes”.
- ✓ Ela acorda as forças criadoras no organismo humano na puberdade e, em seguida continua a funcionar, como o mais avançado laboratório de elementos psíquicos da criatura terrestre
- ✓ A glândula pineal reajusta-se ao concerto orgânico e reabre seus mundos maravilhosos de sensações e impressões na esfera emocional.
- ✓ A glândula pineal segrega “hormônios psíquicos” ou “unidades forças” que vão atuar, de maneira positiva, nas energias geradoras.
- ✓ A Epífise desempenha papel muito importante em qualquer modalidade de exercício mediúnico.
- ✓ Ligada à mente, através de princípios eletromagnéticos do campo vital, que a ciência comum ainda não pode identificar, comanda as forças subscientes sob a determinação direta da vontade.
- ✓ As redes nervosas constituem-lhe os fios telegráficos para ordens imediatas a todos os departamentos celulares, e sob sua direção efetuam-se os suprimentos de energias psíquicas a todos os armazéns autônomos dos órgãos.
- ✓ Através de suas forças equilibradas, a mente humana intensifica o poder de emissão e recepção de raios peculiares à esfera espiritual.

MECANISMO DA COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA

OS FENÔMENOS DE EFEITO INTELIGENTE SE PROCESSAM NO CÉREBRO

Para Allan Kardec, no Livro dos Médiuns, em diversas citações os espíritos esclarecem que todos os fenômenos mediúnicos de efeito inteligente se processam através do cérebro do médium.

No córtex cerebral se origina a atividade motora e todas as percepções sensitivas que chegam ao cérebro. No córtex cerebral podemos distinguir diversas áreas, com limites e funções relativamente definidos (Fig 1).

No livro “Nos Domínios da Mediunidade”, cap. 3 Equipagem Mediúnica, André Luiz diz: *...A alma encarnada possui no cérebro físico centros especiais que governam a cabeça, o rosto, os olhos, os ouvidos e os membros, em conjunto com os centros da fala, da linguagem, da visão, da audição, da memória, da escrita, do tato, do olfato, do registro de calor e frio..... tantos outros quantas sejam de aquisições entesouradas pelo ser.*

A partir da rede nervosa, se projetam estímulos neuroniais que ativam ou inibem toda a atividade cerebral cortical (Fig. 2).

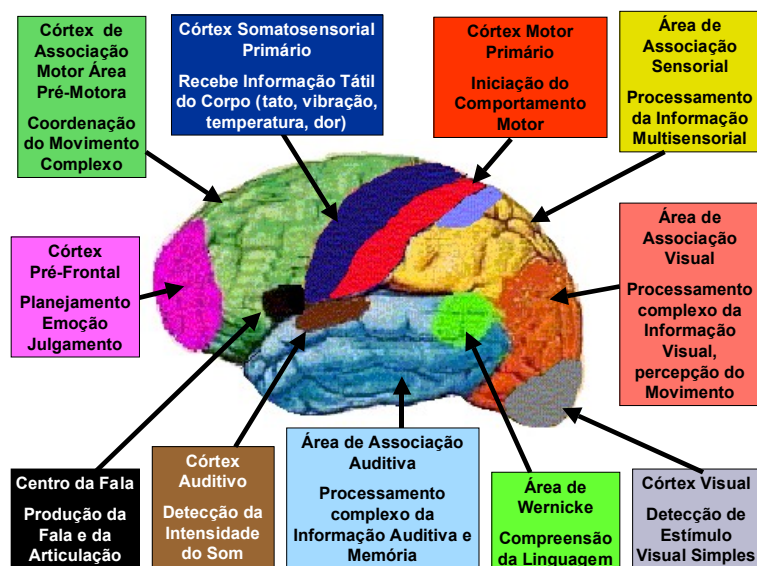


Fig. 1

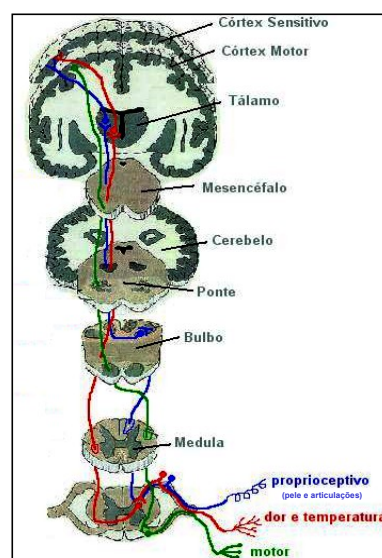
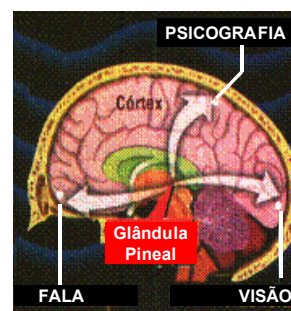


Fig. 2

Para que o espírito comunicante possa atuar no organismo do sem a interferência do médium é necessário que se promova um bloqueio no “sistema nervoso ativador das funções cerebrais”, se isto não for feito todas as mensagens mediúnicas percebidas pelo médium serão sempre conscientes.

Para que o organismo físico do médium consiga ter percepções espirituais ou que seja comandado parcialmente pelo espírito comunicante é necessário que a área do córtex cerebral responsável pelo comando do órgão que irá ser utilizada seja isolada momentaneamente. Conforme a área isolada a mediunidade pode ser de fala, psicografia, visão, etc.



ISOLAMENTO DE ÁREA DO CÓRTEX CEREBRAL UTILIZADA PELA COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA

Estudos revelam que a melatonina produzida pela Epífise interage com os neurônios do cérebro, tendo um efeito sedativo e isolante.

O que precisa ser feito é ativar a produção de melatonina e direcioná-la para a área do córtex cerebral responsável pelo comando do órgão que irá ser utilizada pelo espírito comunicante, isolando-a momentaneamente. Espírito mentor emite impulsos de energias eletro-magnéticas, que são captadas pela glândula pineal

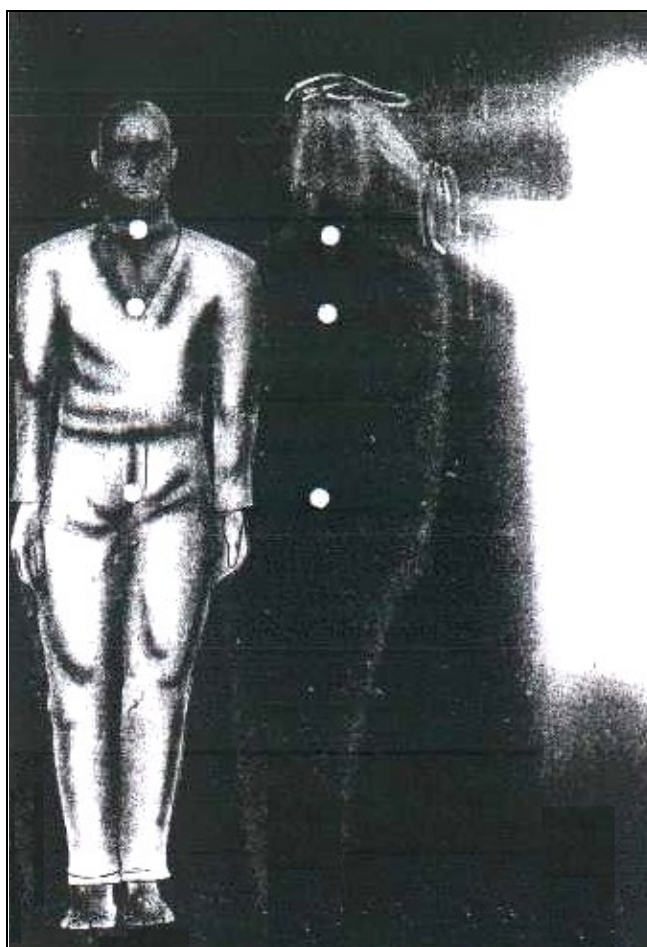
A pineal converte essa energia em neuroquímica e passa a produzir melatonina que sob a orientação do espírito mentor será enviada para a região do córtex cerebral vai ser isolada. Os cientistas Vollrath e Semm provaram que a pineal converte ondas eletromagnéticas em estímulos neuroquímicos. A pesquisa está publicada na revista científica Nature, de 1988.

Entre a pineal e o restante do cérebro não há uma via nervosa direta, a ação da pineal no cérebro se faz por repercussões químicas.

Este processo se faz através da sinapse, que permite que elementos químicos se liguem quimicamente aos receptores específicos nos neurônios, dando continuidade à propagação dos sinais emitidos para o cérebro. a melatonina é assim direcionada para a parte do córtex cerebral que vai ficar sob seu efeito, ou seja, sedada, assim, o médium perde o comando sobre algum órgão, permitindo que outro espírito se ligue a este sistema sensorial e o utilize.

Então, após a área do corte cerebral estar sob ação sedativa, o mentor espiritual por processos fluidicos, conectará o espírito comunicante.

Como a pineal é sensível à luz, não é estranho que ela seja mais sensível ainda à vibração eletromagnética, sabemos que a irradiação espiritual é essencialmente semelhante à onda eletromagnética que conhecemos, compreendendo-se assim, sua ação direta sobre a pineal.



Podemos constatar essa atuação dos espíritos mentores na preparação do médium para comunicação na obra Missionários da Luz cap. 16 : “...*Mais uma vez, contemplava, admirado, o fenômeno luminoso da epífise e acompanhava o valioso trabalho de Alexandre na técnica de preparação mediúnica, reparando que ali o incansável instrutor se detinha mais cuidadosamente na tarefa de auxílio a todos as células do córtex cerebral, aos elementos do centro da linguagem e às peças e músculos do centro da fala*”.

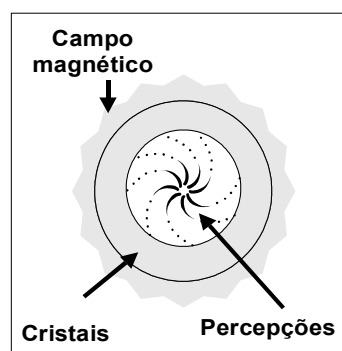
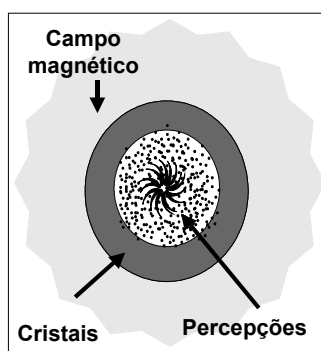
A EPÍFESE POSSUI CRISTAIS DE APATITA

Cristais de apatita estão na periferia da glândula pineal, formando uma espécie de campo de captação magnética. A quantidade de Cristais varia de pessoa para pessoa.



Quando uma pessoa tem muito desses cristais, ela consegue sequestrar mais sinais magnéticos. Quanto maior a quantidade de cristais maior é o campo magnético e com isso a pessoa fica com suas percepções mediúnicas mais acentuadas.

Quando uma pessoa tem pouco desses cristais, ela consegue sequestrar menos sinais magnéticos. Quanto menor a quantidade de cristais menor é o campo magnético e com isso a pessoa fica com suas percepções mediúnicas menos acentuadas.



Fazendo-se uma comparação figurada, poderíamos dizer que uma pessoa com poucos cristais é como fosse uma antena comum de televisão e uma pessoa com muitos cristais é como fosse uma antena parabólica, a captação dos sinais ficam amplificados.

Quando esses sinais chegam num cristal ele é repellido e rebatido pelos outros cristais, formando assim o campo magnético. Estes indivíduos então apresentam maior facilidade nos fenômenos de psicofonia, psicografia, vidência. Quando a pessoa tem muita facilidade de desdobramento, ele apresenta bem menos cristais na pineal.

